18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA
CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS
15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Candidemia Em Recém-nascidos Menores Que 1000g Em Uma Unidade Neonatal De Belo Horizonte

Autores: JULIANA FERREIRA DA SILVA RIOS ALVIM (HOSPITAL SOFIA FELDMAN - BELO HORIZONTE - MG); ROBERTA MAIA DE CASTRO ROMANELLI (HOSPITAL DAS CLINICAS - UFMG)

Resumo: Objetivos - Investigar ocorrência de Candidíase Invasiva em neonatos com peso de nascimento menor que 1.000g em Unidade Neonatal de referência e avaliar possíveis fatores de risco associados. Metodologia - Estudo de coorte, realizada em instituição filantrópica de atendimento a mulher e ao recém-nascido, com uma média de 900 partos ao mês. A instituição tem 41 leitos destinados à terapia intensiva neonatal (UTI). Foi realizada avaliação das fichas de busca ativa do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) dos recém-nascidos admitidos em UTI. As fichas de busca ativa são preenchidas, prospectivamente e diariamente, por enfermeiros treinados, como parte integrante do trabalho sistemático do SCIH. Foram incluídos no estudo os dados dos neonatos com peso de nascimento menor que 1000g, admitidos em UTIN, no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2013. Foram excluídos do estudo recém-nascidos (RN) que evoluíram para óbito antes de 72 horas de vida, com fichas com dados incompletos ou que apresentavam reinternação hospitalar. Este estudo não inclui termo de consentimento, pois se trata de estudo institucional que inclui as atividades permanentes e obrigatórias dos SCIH, de acordo com as determinações da Portaria 2.616 e baseado nas recomendações do Center of Disease Control and Prevention. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (CAAE 23059313.3.0000.5132, parecer 34/2013). Resultados - Foram incluídos 194 pacientes, 56 neonatos com peso de nascimento menor que 750g e 138 neonatos com peso de nascimento entre 750g e 999g. O peso médio de nascimento foi de 810,9g (DP = 127,5) com idade gestacional média 27,9 semanas (DP =2,33) Destes recém-nascidos, 96 neonatos (49,5%) não apresentaram nenhuma infecção da corrente sanguínea laboratorialmente confirmada (ICSLC), 70 neonatos (36%) apresentaram apenas uma ICSLC, 21 recém-nascidos (10,8%) apresentaram duas ICSLC, quatro (2%) três ICSLC, e três (1,5%) quatro ICSLC. A incidência de Candidemia Invasiva foi de 11,3% (22 neonatos). A média de dias de permanência foi de 52,7 dias (amplitude de 3 a 119 dias). Quanto aos dispositivos invasivos, a média de uso de cateter venoso central de 28,8 dias (DP =20,5), média de uso de ventilação mecânica de 16,7 dias (DP = 15,4) e média de uso de sonda vesical de demora de 0,85 dias (DP =1,9). Quanto ao uso de antimicrobianos, a média de dias de uso foi 17,1 dias (DP =13). A colonização ocorreu em média com 4,4 dias (DP = 5,9), com uma média de utilização de fluconazol para profilaxia de 6,7 dias (DP =12,9). Na análise do evento Candidíase com fatores de risco preditores, a presença de cirurgia prévia p = 0,072 e de colonização por Candida sp (p = 0,089) apresentaram tendência estatística. O tempo total de permanência apresentou significância estatística para evento Candidíase, com p = 0,03. Conclusão - A incidência de Candidemia encontra-se elevada e o tempo de permanência foi a variável associada a essa infecção. A colonização pode ter apresentado apenas tendência estatística, pois o uso da profilaxia foi modificado e abrangeu maior número de recém-nascidos.